



Ofício 043/2024

Quissamã, 05 de dezembro de 2024

Prefeitura Municipal de Quissamã

Ilma. Sra. Maria de Fátima Pacheco - Prefeita

Assunto: Problemas com codificação postal e necessidade de providências urgentes

Prezada Prefeita,

Venho, por meio deste ofício, tratar de um problema que vem causando sérios transtornos à população de Quissamã: a ausência de CEPs específicos para diversos logradouros do município. Até meados de 2023, o CEP geral 28735-000 atendia a toda a cidade. Com a implementação de CEPs por logradouros, algumas áreas foram contempladas, mas grande parte, especialmente nas zonas rurais e rururbanas, continuou sem codificação própria.

Recentemente, moradores dessas localidades começaram a enfrentar ainda mais dificuldades, já que plataformas de e-commerce, como o Mercado Livre, passaram a rejeitar o CEP geral sob a justificativa de que ele “não existe”. O site oficial dos Correios confirma essa informação, informando que o 28735-000 não é mais reconhecido. Um exemplo marcante é a Avenida João Manoel de Souza, oficialmente denominada pela Lei Municipal nº 323/1995, onde os moradores não conseguem sequer realizar compras online por conta dessa falha.

Em consulta aos Correios, fui informada de que a solução para o problema depende exclusivamente da Prefeitura, que deve seguir as orientações da **Portaria Ministerial MC nº 2729, de 28 de maio de 2021**. Cabe à gestão municipal fornecer mapas atualizados e a relação completa de logradouros para que o órgão possa desenvolver o projeto de codificação postal.

Diante disso, solicito que a Prefeitura adote, com urgência, as medidas necessárias para regularizar a situação e evitar que mais moradores sejam prejudicados por essa negligência. Esses transtornos só ocorrem porque as providências indispensáveis não foram tomadas no momento adequado. A população de Quissamã merece uma resposta imediata e eficiente para esta questão.

Aproveito para reforçar minha disposição em colaborar no que for possível, caso isso facilite o avanço de um trabalho que, ao que tudo indica, deveria ter sido iniciado há muito tempo.

Atenciosamente,

Alexandra Moreira Carvalho Gomes
Vereadora